



UnB PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO DO MemoUnB

Conhecer, Valorizar e Preservar!



SUMÁRIO

03 Sobre o Projeto

05 O que é o patrimônio Mobiliário da UnB?

06 Tipos de patrimônio

08 Por que preservar?

09 Como é feita a preservação?

10 Referências

SOBRE O PROJETO

O projeto "Formas e Funções: Mobiliário Moderno UnB" tem como objetivo valorizar e preservar o acervo de mobiliário moderno da Universidade de Brasília, integrando-o ao Espaço da Memória da UnB (MemoUnB), criado em dezembro de 2023.

A iniciativa concentra-se na Coleção de Mobiliário MemoUnB, promovendo a identificação, valoração e sugestão de restauração de peças modernistas, além de estabelecer diálogos com a história e a cultura da universidade em contextos local, nacional e internacional.

Vinculado ao projeto parceiro "Acervo Mobiliário Moderno e Sérgio Rodrigues do Espaço MemoUnB: Preservar é preciso!", integrante da REDE MUSA e contemplado pelo EDITAL DEX nº 11/2024, o projeto consolida a política institucional de preservação da memória coletiva da UnB.



SOBRE O PROJETO



Espera-se, como resultado, promover a consolidação do acervo como patrimônio histórico e cultural, o engajamento de pesquisadores e do público externo na preservação da memória e a ampliação da visibilidade do MemoUnB como referência museológica.

A equipe é composta por Luci Sayori Murata (coordenadora), Paulo Alziro Schnor (coordenador), Eduardo Oliveira Soares (coordenador adjunto), Fernanda Werneck Côrtes (museóloga colaboradora) e Yuri Ribeiro Perotto (discente).

O QUE É PATRIMÔNIO MÓBILIÁRIO DA UnB?



O acervo mobiliário da UnB é constituído, em sua maior parte, por conjuntos de peças modernistas criadas para a universidade desde sua fundação, incluindo itens como mesas, bancos, pranchetas e cadeiras, utilizados nos espaços acadêmicos e administrativos da Universidade ao longo dos anos. Essas peças se destacam, principalmente, pela forte ligação entre os arquitetos e designers que fizeram parte da história da UnB, como, por exemplo, o arquiteto Oscar Niemeyer e o designer Sérgio Rodrigues.

Os objetos fazem parte, portanto, da memória institucional, representando marcos, impactos e vivências, os quais estão impressos nessas peças. Assim, são de extrema importância tanto para a comunidade universitária quanto para a sociedade, integrando, ainda, a história do design nacional.



TIPOS DE PATRIMÔNIO

O patrimônio histórico-cultural pode ser dividido em duas categorias principais: material e imaterial.

O patrimônio material refere-se a bens tangíveis, que possuem fisicalidade e nos quais podemos tocar, como edifícios, obras de arte e objetos, incluindo os itens de mobiliário.

No caso da Universidade de Brasília, seu patrimônio histórico-cultural inclui, entre outros, mesas, cadeiras, bancos e pranchetas criados para a instituição, peças que carregam valor histórico e artístico pelo seu design modernista e sua ligação com a memória institucional.

TIPOS DE PATRIMÔNIO

Já o patrimônio imaterial engloba saberes, técnicas, tradições e expressões que fazem parte da identidade cultural.

No contexto da UnB, algumas práticas como os trotes com calouros, os Happy Hours (HH), rodas de capoeira e termos como “Minhocão” para se referir ao Instituto Central de Ciências (ICC) representam patrimônio imaterial do espaço universitário.

POR QUE PRESERVAR?

Para o patrimônio ser visto, vivido e compartilhado com as futuras gerações, é importante preservá-lo. Na medida em que esses objetos fazem parte da história da Universidade de Brasília, é importante preservar não apenas a sua materialidade, mas também seus significados e sua simbologia. Desse modo, o acervo se torna referência de estudo, pesquisa, ensino e exposições.

COMO É FEITA A PRESERVAÇÃO?

Algumas ações podem ser realizadas para com os objetos de modo a evitar danos e prolongar a sua vida útil, como:

- Evitar o contato direto com a água e o excesso de umidade.
- Protegê-los contra a luz intensa, pois o excesso de luz pode desbotar e ressecar materiais.
- Manuseá-los adequadamente, minimizando impactos, trincas e deformações.
- Higienizá-los cuidadosamente, utilizando métodos adequados para cada material.



REFERÊNCIAS

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Patrimônio Cultural**. [S. l.], [202-?]. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/24>. Acesso em: 27 jul. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Bem cultural**. In: _____. **Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural**. [S. l.], [202-?]. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/79/bem-cultural>. Acesso em: 29 jul. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Cultura; ACAM PORTINARI. Documentação e conservação de acervos museológicos: diretrizes. São Paulo: ACAM Portinari, 2010. 112 p.